

JORNAL: 0 Dia
DATA: 20-04-73
LOCAL: Rio de Janeiro-GB
TÍTULO: Artes Plásticas de Luto com a Morte do Pintor **Ivan Serpa**
AUTOR: 0 Dia

ficheira cat
ain de par
serem feitas

ARTES PLÁSTICAS DE LUTO COM A MORTE DO PINTOR **IVAN SERPA**

Faleceu, ontem, o pintor **Ivan Serpa**, um dos grandes expo-
entes das artes plásticas no País e bastante conhecido no exterior. **Ivan**
Serpa completara, no dia 6 passado, 50 anos, dos quais a terça parte
foi inteiramente dedicada a pintura.

A morte do pintor causou consternação nos meios artísti-
cos nacionais e seus numerosos amigos e admiradores velaram seu corpo,
no decorrer da noite, na Capela da Rua Real Grandeza, de onde sairã, ho-
je, às 13 horas, o enterro para o Cemitério São João Batista.

Vida e Obra do Pintor

Ivan Serpa nasceu a 6 de abril de 1923 e desde cedo dedi-
cou-se à pintura. Era professor do Museu de Arte Moderna e mantinha um
Centro de Pesquisa de Arte, em Ipanema.

Durante sua vida, recebeu os seguintes prêmios: Prêmio
de Viagem ao País em 1962, Prêmio de Viagem ao Exterior em 1957, Prêmio
Jovem Pintor Nacional, Prêmio Moinho Santista e Prêmio Bienal de São
Paulo.

O pintor dedicava-se inteiramente à sua arte, trabalhan-
do 10, 12 e até 15 horas por dia, em seu atelier. Deixa um valioso a-
cervo, que está distribuído entre sua família, colecionadores, Museu
Nacional de Belas Artes, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Museu
de Arte Moderna de São Paulo, Museu de Arte Moderna de Nova Iorque e
Museu da Universidade de Sidney, na Austrália.

Trabalhava intensamente e participou da I, II, III, IV,
V, VI, VII e VIII Bienal de São Paulo. Participou também da 26a., 27a,
e 31a. Bienal de Veneza.

Hã dois meses, o pintor foi vítima de um derrame que o
deixou hemiplégico, interrompendo a sua constante atividade.

Ivan Serpa era casado com D. Ligia Serpa e deixa três filhos: Leila, Eraldo e Ibsen.

Mensagem do Pintor

Ivan Serpa era um pesquisador constante. Nunca estava satisfeito com sua obra e sempre procurava novas formas de aprimorá-la. Foi o lançador da serigrafia e da litografia e o precursor do concretismo no Brasil, em 1951.

A preocupação de **Ivan** em se renovar era constante. Percorreu todas as escolas de arte moderna, do abstracionismo informal ao concreto, à nova figuração óptica, arte e arte erótica. Ficou conhecido e marcado pela sua "fase negra".

Sua probidade e intransigência para consigo mesmo, eram por demais conhecidas. Quando não estava satisfeito com um trabalho, mesmo que o comprador estivesse, rasgava o quadro e fazia outro.

Em suma, **Ivan Serpa** deixou aos artistas uma mensagem de renovação: "Nunca estagnar, sempre procurar novas formas em fases sucessivas."

Notas:

Frontispício:

foto de **Ivan Serpa** - texto: **Ivan Serpa**, em fotografia tirada em 1971.